ANO XVIII — Domingo, 18 de Maio de 1919 — NUMERO 927

ANUNCIOS
Por linha $05
Repetições $04
Fóra destas secções preço especial.
Imposto do selo a cargo do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS
Portugal, ano $100
Semestre $50
Extrangeiro, ano . . . . . 2$00
Numero avulso $02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Fundador — Joaquim Pinto Coelho

Director e Editor — Antonio Salvador Junior

Propriedade da Empreza
GAZETA DE ESPINHO

Redação e administração—Rua Dezenove, n.º 36—ESPINHO
Composição e impressão—IMPRENSA PATRIA
Rua Antero do Quental, n.º 36—OVAR

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Avisinham-se as eleições municipais, estão mesmo á porta, pois, salvo ordem em contrário, devem efectuar-se no próximo domingo.

A ser assim, bom é que demonstremos dum modo bem claro e insofismavel o caracter essencialmente político e a elevada significação igualmente política e social dos municipios, para que se não repita mais o estranho e lastimavel facto de alguns individuos que se dizem ou pretendem ser tidos por republicanos, procederem de modo oposto ás suas convicções políticas, andando para aí a provocar desapiedados comentarios quando afirmam ser uma coisa que não são, ou sendo uma coisa que não dizem, falando e procedendo dum modo irrisóriamente contraditório.

Desculpem-nos; mas isto necessita definir-se quanto antes e duma vez para sempre quando mais não seja para que uns e outros se conheçam e o carnaval, cá na terra, não seja todo o ano e sómente se dê quando a folhinha resa.

Isto é que é preciso.

Como todos sabem é velho hábito, entre nós, aparecer, para estas eleições, uma lista de candidatos á vereação, lista que dizem neutra, parda, independente ou do concelho, constituida por indivíduos, monárquicos uns, outros que se dizem republicanos, e ainda outros que não sabem bem o que são pelo mesmo motivo porque nós ignoramos se amanhã faz sol ou chuva.

Leva esta lista sempre a marca duma *cóterie* que deseja unicamente tratar das suas conveniencias, imperando em Espinho; e, como se deu o facto dessas conveniencias não estarem em harmonia com o desenvolvimento e progresso desta praia, assim lhe vão comprometendo muitas das suas vantagens e tolhendo o seu futuro, favorecidos pela ignorancia duns, pela aquiescencia doutros e pelo comodismo e subserviencia de muitos.

A defendê-la e a vota-la, servindo-se de ameaças e de subôrnos, aparecem indivíduos de várias côres políticas, num amalgama tão exquisito que, nas eleições de ha dois anos, um dos seus defensores e o único canónicamente autorisado a baptisa-la deu-lhe o nome sugestivo de *talássicó-fábricó-evolucionista*, definindo assim e muito bem o composto pelos nomes dos componentes.

Bom é que terminem estas habilidades e não haja mais uma vez ingénuos que caiam neste grosseiro conto do vigário a fim de que certa creatura perca a ilusão de se julgar um talento, um génio ou uma oitava maravilha de pataco e não tenha mais a petulancia sencerimoniosa de lhe chamar burros quando se vê entre os íntimos da *cóterie* e a estes ingénuos se refere.

...E daí não nos importa que comovidamente ainda lhe agradeçam o apelido, se entenderem que é justo.

Os municípios são, de sua origem e caracter, orgãos substancialmente políticos e sómente com este significado podem viver integrados na vida política da nação, contribuir para o seu bem estar e desenvolvimento e dar a necessaria e imprescindível estabilidade ao regimen político do paiz—á Republica.

Todos os cidadãos deviam saber isto muito bem e mórmente devia estar no coração e no cérebro e de maneira tão arreigada e tão viva que não fosse necessario vir dizer-lho.

Isto é tão simples e tão claro que chega a ser axiomatico.

Mas, se querem que autorisadas individualidades lho afirmem, leiam o nosso maior historiador e o mais raro entre os mais raros pensadores portuguêses, Alexandre Herculano, na sua Historia de Portugal e sendo êle quem mais profundamente estudou a organisação municipal na Peninsula e particularmente no nosso paiz verão que foram os municípios, as instituições que outr'ora, na Idade-Média mais favoreceram a libertação dos sérvos da Gléba e que presentemente, na Idade-Contemporânea, teem de desempenhar altas e nobres funções políticas e sociais e, entre elas, a da elevação e independencia das classes populares.

Podem tambem ler o trabalho do sr. dr. Lino Neto e certamente muitos outros que de momento nos não lembra e que mesmo desconhecemos.

Se não quizerem contentar-se com *a prata da casa*, como é costume entre portuguêses, podemos citar-lhes da estranja os trabalhos italianos sobre o municipalismo de Saint-Romano e de Montmartini, e francêses de Ives Guyot e de Bouvier.

Todos estes acentuam bem o caracter político e social dos municípios.

Tambem agora nos ocorre que o sr. dr. Antonio José de Almeida assim pensa ou pelo menos assim foi o seu critério quando decretou a reforma da instrução primária entregando-a aos municípios.

Como veem é esta a boa doutrina e os seus principios não podem honestamente ser falseados.

De bom agrado aceitamos que alguns republicanos só de boa fé e por ignorancia tenham errado auxiliando e votando listas incolôres ou monárquicas.

Contudo é honesto reconhecer o erro e digno corrigi-lo, não voltando a pratica-lo, convictos, como devem estar agora, de que esse erro quando conscientemente cometido é uma verdadeira e autentica traição á Republica.

Festa intima

Na noite da passada quinta-feira reuniu o nosso presado amigo José Almeida os seus mais dedicados amigos, oferecendo-lhes no Hotel Particular uma ceia, em despedida de solteiro, festa que decorreu no meio de maior animação possivel.

Ao champagne fizeram-se calorosos brindes pelas suas felicidades, saudações estas que foram entusiastica e sinceramente correspondidas, havendo tambem a gentileza que muito nos cativou, e reconhecidos agradecemos, de brindar pelas prosperidades do nosso jornal.

Ao amigo Zéca, rapaz muito estimado pelas suas belas qualidades, deseja a «Gazeta de Espinho» as maiores venturas.

«PONTAS DE FOGO»

Entrou no 2.º ano de publicação (2.ª série) este magnifico semanario de critica que se publíca no Porto.

Por tal motivo a «Gazeta de Espinho» saúda-o muito afétuosamente, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Vitor Martins

Foi nomeado administrador do concelho de Vila Nova de Gaia este nosso presadissimo amigo, uma das muitas vitimas do nefasto dezembrismo.

A escolha foi acertadissima e estamos certos que o povo de Gaia lucrará imenso com a nomeação de Vitor Martins, pois alêm de ser competentissimo, é dum republicanismo a toda a prova.

Com os melhores desejos de todas as felicidades para o bom desempenho do seu novo e espinhoso cargo, abraçamo-lo cordialmente.

Secção Literaria

ODOR DI FEMINA

Era austero e sisudo; não havia
Frade mais exemplar n'esse convento;
No seu cavado rosto macilento
Um poema de lagrimas se lia.

Uma vez, que na extensa livraria
Folheava, o triste, um livro pardacento,
Viram-no desmaiar, cahir, do assento,
Convulso e torvo, sobre a lagea fria.

De que morrera o venerado frade?
Em vão busco as origens da verdade?
Ninguem m'a disse, explique-a quem pudér,

Consta que um bibliophilo comprára
O livro extranho e que, ao abril-o, achára
Uns dourados cabelos de mulher.

Gonçalves Crespo.

Paiva Manso

Este nosso presado amigo e prestante correligionario, foi eleito deputado pelo Porto, facto que demonstra bem o quanto é querido pelos republicanos daquela cidade.

Congratulando-nos com tal distinção, felicitamos sua ex.ª.

CELEIRO MUNICIPAL

Foi sindicado na passada semana

Até que emfim fômos ouvidos e a nossa aturada campanha do ano passado contra a maneira ilegal e ilicita como foi administrada a padaria e o celeiro da câmara e contra os excessivos desumanes lucros da borôa não resultou estéril.

Provocou dos poderes publicos uma sindicancia. Ela dirá com toda a certeza que só em meados de Janeiro, e consequentemente depois de fechadas as contas de 1918, o presidente da comissão administrativa confessou o que tantas vezes havia negado, isto é, que havia lucros e que esses lucros eram de quatro mil seiscentos e tal escudos, quantia esta que só dois mêses depois, em meados de Março, no dia em que nova comissão administrativa devia tomar posse, deu entrada na tesouraria municipal.

Na secretaria da câmara não existem contas algumas do celeiro.

Estamos satisfeitos, embora o nosso proposito de então fôsse unicamente evitar que os pobres fossem desapiedadamente explorados.

Colegio Externato de Espinho

Pelas 21 horas de hoje tem logar no Teatro Aliança um interessante sarau desempenhado pelos alunos deste importante estabelecimento de ensino e dedicado ás suas familias.

O programa, que pode classificar-se de magnifico, tem, alêm de varios recitativos e canções portuguezas, numeros verdadeiramente sensacionais, como sejam, a estreia dum comovente episodio em verso, original do nosso bom amigo e talentoso poeta Carlos de Morais, intitulado «Corôa de Rosas», e a apresentação do Orfeon Infantil, a que já tivemos ocasião de referir-nos com o maior prazer, composto por alunos do Colegio, e superiormente dirigido pelo sr. dr. Clemente Ramos.

Vai ser, por todos os motivos, uma festa encantadora que terá ainda a abrilhanta-la o concurso do distinto quintanista de direito, sr. Justino da Hora Mota, do Orfeon Academico de Coimbra, que fará o discurso de apresentação do Orfeon Infantil.

Aqui expressamos o nosso mais veemente desejo duma noite de gloria para os colaboradores de tão interessante festival.

«O BADALO»

Recebemos a agradavel visita deste excelente semanario que se publíca em Matosinhos, que muito agradecemos, e, fazendo votos pelo seu constante progresso, muito gostosamente vamos permutar.

Carta de França

De todas as datas que porventura nos acudam á mente, quer aprendidas na nossa infancia, colhidas das incomparaveis paginas da Historia de Portugal, ou conhecidas por tradição, nenhuma, contudo, ficará mais gravada na mente dos que contribuiram em nome da nação lusitana para a derrota do germanismo em França, do que a de 9 de Abril de 1918.

Longe de sêr uma derrota para nós portuguezes, como se pretende á primeira vista, foi pelo contrario uma vitoria.

Quando um inimigo tripiicamente mais numeroso, se combate contra outro mais desfalcado em homens mas mais conhecedor dum devêr a cumprir, como acontecia comnosco, a vitoria está por este lado.

Só quem sabe das heroicidades praticadas por batalhões inteiros, da coragem que subiu ao cumulo da arroganc ia,do sangue frio por eles mantido, é que poderá avaliar conscenciosamente o que foi o 9 de Abril. A historia está por fazer-se. Virá a seu tempo. Até lá guardemos bem no fundo da nossa alma, os nossos sentimentos mais nobres pelos que tombaram na jornada sublime. A heroicidade foi tanta, a valentia e a honra do exercito portuguez foi tão alem do concebivel, que todas as scênas comevedoras, todos os actos lacinantes que presenciei, se obscurecem para, levado pela gratidão irmanada pelo orgulho de envergar a mesma farda dos que cairam garridamente em holocausto ao nosso Portugal querido, ajoelhar perante o pó a que hoje estão reduzidos os nossos irmãos.

Para eles vão hoje, como sempre as minhas lagrimas comoventes de camarada,

---

O T. V. P.

De todas as coletividades formadas ou por formar a favor do soldado, não quero que haja que suplante, que tanto tenha feito em favor do pequeno, como o «Triangulo Vermelho Portuguez».

Poderá haver sim, outros elementos, (ha-os, já ouço alguem afirmar) com um fim nobre, com o fito de trabalhar em pról dos soldados, mas agora não julgo momento oportuno para avaliar se sim, se não. Quem lê os jornais diarios, os colossos (principalmente os colossos) depara logo na primeira pagina numa secção quotidiana que geralmente obedece á epigrafe «Portugal na Guerra» uma infinidade de agremiações que se propõem contribuir para o bem estar dos que combateram.

Letras e só letras. Obras? Essas é que não aparecem á primeira vista. Se temos a Junta Patriotica do Norte, a Cruzada, a Pró-Patria, do Rio de Janeiro e mil e uma assistencia, se ê verdade que tudo isso existe, não é agora que quero analisar se sim ou não, repito.

Chegará o dia e não perderão pela demora. Quando aí eu regressar, porque não expôr-vos o que sinto a esse respeito? Para longe o lêma: «nem todas as verdades se dizem.» Por este momento, limito-me a render homenagem ao «Triangulo Vermelho Portuguez», essa obra gigantesca e admiravel, unica.

Joaquim Marques dos Santos

P. S. — Todo o mundo culto admira a dedicação, os esforços incomparaveis prestados tanto na guerra como na paz pela benemerita Cruz Vermelha.

Seria um insensato quem dissesse o contrario. Permitam, que no artigo acima, eu peça, não vejam palavras que desvirtuem a C. V.

Essa está muito alta de mais, para que a possamos desvirtuar. E' uma sociedade regida pelos regulamentos governamentais, portanto fica exposto este meu aditamento, pois quero referir-me nas minhas asserções acima, só ás coletividades particulares. Em outro artigo referir-me-ei á magnanima e para nós, assim como para todos, prestante e patriota Sociedade.

J. M. S.

Praça de Touros

E' com o maior prazer que damos aos nossos estimados leitores a agradavel noticia de que esta casa de espétaculos, cujo encerramento bastante prejudicou a nossa praia, vai reabrir esta época, com continuação pelas seguintes, mercê da arrojada iniciativa dum grande e devotado amigo de Espinho, sr. Francisco Saldanha da Silva.

Certamente que com tal noticia vão rejubilar todos quantos se interessam pelo progresso da nossa terra, visto que a reabertura da Praça de Touros é um factor incontestavelmente poderoso para a animação e brilho da temporada balnear.

Muito sinceramente nos regosijamos com este acontecimento e, dado o seu muito valor, procuraremos no proximo numero do nosso jornal elucidar o mais possivel os nossos leitores ácerca de tão importante empreendimento.

Carteira Elegante

CASAMENTOS

Efectuou-se na segunda feira o enlace matrimonial da sr.ª D. Rita da Costa Cruz, gentilissima filha da ex.ma sr.ª D. Amancia Cruz, com o sr. dr. Nicolau Soares da Costa, distinto clinico em S. João da Madeira.

Feito o registo civil em casa da mãe da noiva, seguiu-se a cerimonia religiosa na paroquial de Espinho, paraninfando por parte da nubente, a ex.ma sr.ª D. Arminda da Cruz Soares da Costa, sua irmã, e o sr. Antonio Nicolau Soares da Costa, pai do noivo; e, por parte do noivo, a ex.ma sr.ª D. Amancia Cruz, mãe da noiva, e o estimado capitalista sr. José Nicolau Soares da Costa, seu irmão.

No Hotel Bragança foi servido um delicado copo d'agua, brindando-se pela felicidade dos nubentes.

Aos noivos, que partiram em viagem de nupcias para o Bussaco e Lisboa, os nossos melhores votos de venturas.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso querido amigo sr. dr. José Salvador foi pedida em casamento para o nosso dedicado camarada da redacção Eduardo Borges de Azevedo, a ex.ma sr.ª D. Carmen Ferreira Valente, estremecida e prendada filha da ex.ma sr.ª D. Matilde Valente e do nosso estimado amigo e conceituado capitalista sr. Antonio José Valente.

O casamento realisar-se-ha brevemente.

BAPTISADO

No dia 27 p. p. efectuou-se o baptizado do menino José Fernando, filhinho do nosso bom amigo sr. dr. Fernando Matos, sendo apadrinhado pela ex.ma sr.ª D. Sofia Quaresma e pelo sr. Alexandre Brandão, respectivamente avó e tio do neofito.

Ao pequeno José Fernando apetecemos-lhe as maiores felicidades.

NASCIMENTOS

Teve a sua «délivrance», dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. Elisio Baptista.

Mãe e filhinho encontram-se felizmente bem.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Palmira Ferreira de Souza e do nosso bom amigo Pedro da Mota Marques.

Parabens.

VISITAS

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta praia os nossos amigos srs. Antonio Soares Vila Nova, Luiz Guimarães, Manoel Pereira Granja, José Amaro Nunes Junior, Angelo Carvalho e o dedicado republicano Antonio Faria.

CHEGADAS

Regressaram: De Santos (Brazil) o nosso bom amigo sr. Augusto d'Oliveira Couto; de França, onde fazia parte do C. E. P., o tambem nosso amigo Jacinto Dias.

DOENTES

Acentuam-se as melhoras, o que muito nos alegra, do nosso dedicado amigo Manoel de Paula Rosado.

—Sofreu um entórse no braço direito, encontrando-se felizmente bem, o nosso amigo Antonio Moreira da Costa.

Casos e Noticias

O tempo e o mar

O TEMPO—Recebemos a seguinte carta:

Sr. Borda d'Agua

Os meus respeitos.

Desde sempre, saboreio com vagar e atento a prosa máscula de—*O tempo e o mar*. Acho-lhe um piadão. E quanto mais garrido vem, mais graça lhe encontro. E de resto, o que se dá comigo, dá-se com todo o Espinho. Tenho, pois, a certeza que a sua prosa é lida, comentada, elogiada, ridicularisada... por *gregos e troianos*, pelos da côr e pelos outros, consoante ela visa este ou aquele. E' certo que ás vezes è causticante, é ferro em braza. Mas, que diabo! assim mesmo é que é. E então é vê-los, com cara de parvos, de riso amarelo, a dizer que não se importam.

Ah, meu amigo, V. não calcula quanto tenho gosado por causa sua!

Eu, que a todo o momento os disfruto, é que sei. E então a atrapalhação deles por não saberem quem escreve assim, sem receio de desafiar a cólera divina. Quer saber o que eles dizem? Oiça:

—Aquilo é do Pouzada, é paleio dele, tenho a certeza, diz o chóninhas do *Bem-medizia-ela*.

—Coisas no ar e pouco engraçadas, nada serias, indignas do jornalismo (?) portuguez... só do Quim Moreira, garanto o *Praxedes*.

—*Raios o parta*, comigo não vale, aquilo é do Mario—acrescenta a *Mascotte*.

—Não dou sorte nenhuma, até acho graça... mas dou a minha palavra de honra que desta vez não foi o *fraldiqueiro* que escreveu, declara o *Fagulhas*.

E é um nunca acabar de coisas deste teor. Afinal, ninguem acerta, todos sorriem não lhes tocando pela pele e todos, tambem, vão aos arames quando V. os espapaça.

Por isso nunca as mãos lhe *doam*... para escrever sempre.

Apesar de nunca..... ..... etc. etc.

Sou do coração,

P. R.

Vai sem comentarios. Não carece deles... porque está dito tudo. Apenas nos resta agradecer a P. R., nosso amigo, *a honra, o prazer e o proveito* de colaborador comnosco nesta secção. *Gracias*.

O MAR—Esta coisa do sr. administrador publicar o *raio* das contas foi foguete que rebentou junto ao andor do Senhor dos Passos.

E' o que tem quem se mete a nao seguir o uso... (do Praxedes) *usado nos costumes das praxes*. Faze o que vires fazer, diz o ditado. Nada de invenções, nada de novidades, nada de *estrangeirismos*.

Mas que mania esta de querer ir contra o uso! Usa e serás mestre, gagueja o rifão. Pois V. Ex.ª não vê que foi contra o *afazimento* desta gente? Faça como os outros... *se é capaz!*

A proposito, oiça a historia do rapaz que foi á missa pela primeira vez.

—Uma desgraçada velhota habitava com seu filho, um latagão embrutecido de 15 anos, os confins duma serra minhota. Um domingo lembrase a velhota de mandar o filho á missa. O rapaz objectou... que nunca tinha ido á missa e portanto não sabia o que havia de fazer. Diz-lhe a mãe:—Filho, faze o que vires fazer!

Larga-se o rapáz a caminho da capela mais proxima, descalço, calça de cotim presa á cinta por uma *guitasita*, camisa de riscado e cabeça ao lés. Foi e chegou a tempo da missa. Tomou logar numa das ultimas filas. A meio da missa, (ou lá quando é) no *mea culpa*, *mea culpa*, todos se ajoelham e o nosso rapaz ao ajoelhar-se, sente a guita desprender-se e a calça deslisar pelas pernas abaixo. Ficou bonito, louvado seja! Um mariola, que estava por traz, *ferra-lhe* valente palmada... onde as costas mudam de nome. O rapaz nem tugiu nem mugiu.

Serenamente, conscio do seu dever e lembrando-se do que a mãe lhe dissera, ergue as saias duma carunchosa devota que estava na frente, e em sitio egual, *afinfa-lhe* egual palmada.

A velhota ganiu, berrou ao rapaz:—Malandro! Malandro! Na casa do Senhor...

E o rapaz mais sereno ainda, com a consciencia tranquila, atalhou:

—*P'ra frente, p'ra frente que os de traz já têem!*

Borda d'Agua.

Mercado quinzenal—Decorreu regularmente concorrido o realisado na passada sexta-feira, não sem que as já *celebres* contratadeiras, *biclinho* cuja raça era necessario extinguir, viessem, como de costume, açambarcar os generos, fazendo-os subir espantosamente de preço e até desaparecer da venda.

Merry Groupe—Conforme aqui noticiámos realisou-se no passado domingo, com uma casa regular, o anunciado espetaculo que esta coletividade de recreio quiz proporcionar ao publico de Espinho, constituido pela peça em 2 átos *O Moleiro* e a interessantissima comedia em 3 átos *O Tio Padre*.

Tivemos umas horas bem passadas, porquanto o desempenho foi bom, podendo mesmo classificar-se de magnifico o trabalho de alguns amadores. O publico não regateou aplausos que foram, sem duvida, justamente merecidos.

Não deixamos de fazer referencia á pouca consideração que alguns espétadores, principalmente das galerias, teem por quem assiste aos espectaculos, permitindo-se perturbalos por varias maneiras. Se é certo que as emprezas pagam a agentes da ordem para a manter, quem superintende em tal serviço que destaque para aquele logar alguem que não consinta abusos de tal natureza, afim de evitar scenas deploraveis como a dada neste domingo que, além de constituir um atropêlo aos direitos dos que pagam para vêr e ouvir sem ser encomodados, são uma vergonha.

E já que estamos em materia de censura, não queremos tambem deixar passar sem reparo o costume em que a maioria do publico da nossa terra está de ir para o teatro muito depois da hora marcada, obrigando a subir o pano tardiamente, exasperando-se com os intervalos que acha demasiado longos, e aborrecendo-se, quando não comenta asperamente, pelo facto de o espetaculo terminar a hora impropria.

Ora este mal pode evitar-se por duas formas: ou o publico comparecer a tempo, ou os promotores dos espétaculos iniciarem-nos á hora anunciada, não lhes importando saber se a casa está vasia ou cheia.

E desta maneira ninguem se deitará tarde, nem fará acompanhamentos de *remaldeira* nos intervalos.

Cinema—Para ontem estava marcada no Teatro Aliança a exibição da celebre pelicula em 5 partes—«A Sacrificada», de que é principal interprete a grande tragica Francesca Bertini. A' hora a que a sessão deve ter terminado é-nos impossivel fazer uma resenha

Ourivesaria Aliança

Celestino da Mota Mesquita — *Porto* — Rua das Flores, n.º 210

TELEFONE, n.º 1541

TELEGRAMA: *JOIAS*

Joias, Relogios, Pratas -- Oficinas proprias

O que mais barato vende — O que mais caro compra

mais completa, mas estamos convencidos que a concorrencia ao Aliança deve ter sido enorme. Completavam o programa outros *films* que o *Luigi* soube escolher pela forma porque sempre o faz.

Sabemos que em breve serão exibidas naquela casa de espetáculos peliculas da maior fama mundial, reservando uma noticia circunstanciada a tal respeito para a devida oportunidade.

Esmolas — Os cinco escudos que o nosso amigo sr. Eurico Pouzada, muito digno administrador deste concelho, nos enviou para os pobres protegidos pelo nosso jornal, foram distribuidos da seguinte forma: José da Fonseca, $45; Joaquim Rodrigues Felix, $25; Antonio Pereira Franco, $50; José Pereira Janguido, $50; Gaspar Rodrigues Moleiro, $50; José de Oliveira Granja, $50; Emilia Ferreira, $50; Aurora Silva, $25; Aurora da Manca, $25; Rosa do Cantara, $25; Maria de Oliveira, $25; João Ferreira Gabina, $20; Ana Cabeleira, $20; Ana André, $20, e João da Silva Maranhão, $20.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Falecimento — Pelas 17 horas do penultimo sabado faleceu nesta praia o menino Fernando César, filhinho do nosso amigo sr. Modesto Correia. No funeral, que se efectuou no dia seguinte, incorporaram-se grande numero de amigos de Modesto Correia.

DESPORTO

Nota da semana

Quem, como nós, emprega, com o maior prazer, as suas horas de ocio, trabalhando pelo desporto, cujos beneficios se torna desnecessario encarecer, pasma, por vezes, perante a rudeza de certos cerebros tidos na conta de atilados que, ou dando largas a uma vesborreia estupida, ou tendo sempre nos labios um sorrisinho de troça, desdenham, embora sem argumentos plausiveis, porque os não ha, das imensas vantagens da Educação Fisica.

Realmente, e para nosso mal, não é raro deparar com um destes curiosos exemplares. São eles, porém, de varias especies. Pondo de parte todas as outras, não queremos deixar de citar aqueles que, sendo a mais vulgar e das mais perniciosas, é contudo a mais repelente, a mais abjecta. E' a daqueles que são *venenosos* por oficio e por prazer. Desconhecedores, por completo, daquilo sobre que discreteiam, insuflam o virus emquanto não aparece quem com um sopro lhes lance por terra o seu castelo de cartas, e, quando forçados a bater em retirada, ainda que vencidos, mas não convencidos, (se isso lhes está no sangue!) afastam-se, rastejando, ou emudecem, não sem que ás faces lhes aflóre o arsinho de mófa, tão peculiar aos seus instuitos, como nojento aos daqueles que, á sua passagem, os desviam como merecem.

E infelizmente ainda ha tantos!

Santo Deus, quanto caminho, oh! homens de desporto, é necessario desbravar!

Foot-ball

Realisou-se no passado domingo um desafio amigavel entre um grupo mixto do Sporting e outro do Nun'Alvares, do Porto, cujo resultado foi um empate de duas bolas.

Houve algumas fases de interesse, havendo tambem muito quem se esforçasse pouco. Dos que mais trabalham, e por vezes bem, destaquemos José Vieira e Djalma Costa. Que esta nossa citação não produza vaidade e que tenham todos sempre em vista que este mal é a perda completa de muitos jogadores de foot-ball.

Noticias varias

No ultimo desafio de primeira categoria jogado em Lisboa, e em que foram adversarios Internacional—Victoria, ganhou este por duas bolas a uma. Segundo os cronistas o encontro foi de bom foot-ball, havendo energia e decisão, não se registando violencias ou incorreções.

—Iniciou-se no Porto no passado domingo o campeonato da «Taça de Honra» da A. F. P., batendo-se os primeiros grupos do Comercio e Boavista, saindo este vencedor por duas bolas a uma. Jogo desorientado e de pouco *association*.

—Consta que visitará Lisboa uma équipe franceza de esgrima.

—Promete ser muito animada e melhor orientada a proxima época de natação no Porto, para o que trabalha afincadamente o Comité Pró Natação, entidade constituida por elementos dos clubs da especialidade. Está já elaborado o calendario das provas a realisar no qual figuram: campeonato de water-polo, corridas de 100 metros, idem de 500 metros para disputa da «Taça José de Souza Magalhães», e da importante travessia do Porto a nado.

Oxalá tudo corra de forma a fazer-se alguma coisa de proveitoso para a causa desportiva.

—Em virtude da subscrição aberta pelo «O Sport de Lisboa», em favor dos prisioneiros portuguezes de guerra, e para que Espinho contribuiu com Esc. 62$91, não ter tido efectivação, pelo facto de terem cessado as hostilidades, e aproveitando-se um alvitre daquele jornal, foi dada a seguinte aplicação áquela importancia: 20 escudos para a subscrição aberta pelo jornal «A Capital», para custeamento das despezas com a ida do nadador Besson Basto a Paris, e Esc. 42$91, para os mutilados da guerra.

—A festa que o Comité Pró Natação realisa hoje no campo da Constituição, Porto, e a que já fizemos referencia no nosso ultimo numero, consta de um desafio de foot-ball entre o Sport Porto e Salgueiros e o Foot-Ball Club do Porto. Este encontro está despertando um justificado entusiasmo, visto que o publico desportivo deseja ver com anciedade o que fará o Salgueiros, grupo que se impoz pelo seu jogo bem combinado, com o Porto, que possue uma linha magnifica e homogenea.

Vão, pois, os amadores do foot-ball acorrer com satisfação ao campo de jogos na esperança de presenciar um bom desafio que, a todos os titulos, promete ser esplendido.

Por esse mundo além

Um medico hespanhol, de nome Gomez Ruiz, pretende ter descoberto a cura da tuberculose pulmonar e ossea.

A descoberta do sr. Ruiz baseia-se no poder bactericida de certas plantas, constando o tratamento de injeção de um sôro, com o qual ele afirma ter realisado algumas curas.

*

Faleceu a Condessa de Pariz, mãe da ex-rainha de Portugal, D. Amelia.

ANUNCIOS

Alberto Milheiro
Cirurgião dentista
Espinho
Prothese e operações dentarias
Passeio Alegre, 10
Em frente ao coreto da Graciosa

Armazem e casa de habitação
Aluga-se na Rua 11. Quem pretender falar no Kiosque Reis.

AGENCIA FUNERARIA
E
Decorativa d'Espinho
DE
DOMINGOS FERREIRA D'OLIVEIRA PINTO
Rua do Passeio Alegre, n.º 125

Esta agencia encarega-se de todo o serviço pertencente á arte de armador, executando-se caixões funerarios desde os gostos mais modestos aos mais luxuosos, garantindo-se o bom acabamento e perfeição de todos os trabalhos, para o que tem pessoal habilitado.

Tambem fornece urnas de mogno e de pau santo e manda executar em todos os gostos, coroas, bouquets e flores artificiaes, assim como aluga e vende cêra, coroas, bouquets, etc.

Preços sem competencia

FOTOGRAFIA INGLEZA
Retratos ESBOÇO alta novidade
Ampliações com caixilhos a 3$000 reis
Postais, superior qualidade, a 1$200 a duzia
Esmalte em todos os tamanhos, o que há de mais perfeito
Rua Sá da Bandeira, 181 — — — — — — PORTO
A. BARROS & C.ª

Ferreira Ives, Limitada
ESPINHO
Telegramas: AZEITE Telefone n.º 7-E
Armazens de cereais, vinhos e azeites
GENEROS DE MERCEARIA
Carboneto de 1.ª qualidade
Agentes da Companhia de Seguros "PORTUGAL"

Dr. José Salvador
Doenças dos olhos e das vias urinarias
CLINICA GERAL DAS 10 ÁS 14 HORAS
Rua do Passeio Alegre, 34 *ESPINHO*

Sola e cabedaes
e todos os artigos proprios para sapataria
(Por junto e a retalho)
Vende-se na
SAPATARIA MATIAS
ESPINHO

A Seguradora Companhia de Seguros e Reseguros
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital social Esc. 500:000$00
Dito realisado » 250:000$00
Efectua seguros: Contra fogo — Maritimos — Fluviais — Quebra de cristais e postais.
SEDE NO PORTO—Rua das Flores, 118.
Correspondente nesta vila:
Americo Alves
Rua 14—201—C. D

TABACARIA ALBERTO FERREIRA
2, Rua de Entre-Paredes, 4
256, Rua Alexandre Herculano, 260
(Esquina da Praça da Batalha)
Casa editora de bilhetes postaes ilustrados; especialista em fumos.
Loterias, bilhetes postaes com vistas de Portugal e fantasias grande variedade. Recebe directamente todas as novidades de Paris, Berlim e Viena.
Album com vistas do Porto e arredores.

A CAMPONEZA
Manuel Rosado
ESPINHO

Casimiras
Armures
Flanelas
Riscados
Gravatas
Guarda-soes
Cachenés
COMPLETO

Passagens e passaportes para todos os portos do Brazil, Africa e America do Norte, nos melhores paquetes transatlânticos.

Trata-se com Fernando Ramos Pereira, agente habilitado das Companhias de Navegação, Espinho, Avenida Serpa Pinto, 50.
Em Ovar: Rua Candido dos Reis, 56.

Endereço telegrafico: *Ramos Pereira* — **ESPINHO**

Armazem de Vinhos Finos do Douro
(MARCAS REGISTADAS)
Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão
ESMORIZ

DR. ARTUR FERNANDES
MEDICO ESPECIALISTA
Doenças do estomago, figado e intestinos

Clinica geral — Oito anos de observações clinicas sobre doenças do aparelho degistivo, em Vidago.
Chamadas por escrito.
Consultorio—Rua Miguel Bombarda, 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16 horas.
Residencia — *Truvessa do Coronel Pacheco, 11* — **PORTO**

Renda de bilros
Ensinam-se todos os trabalhos em bilros, nos dias uteis, das 15 ás 17 horas, na rua do **Passeio Alegre, n.º 94.**
Para mais esclarecimentos, dirigir á **CASA HESPANHOLA,** rua Bandeira Coelho n.os 89 e 91
Espinho

Quereis um relogio bem concertado?
Ide á rua Bandeira Neiva, 44

Nesta casa tambem se efectuam transáções sobre valôres.

O Proprietario,
Augusto dos Santos Capela
Espinho

Casa Damas
1—2, PRAÇA CARLOS ALBERTO, 3—4
Porto

Importante estabelecimento de mercearia e confeitaria. Importação directa de todos os generos extrangeiros, dos quaes tem grande sortido, assim como dos nacionaes, que vende por preços rasoaveis, fazendo grandes descontos aos revendedores.
Especialidade em vinhos verdes, tinto espumante e branco das suas propriedades do Minho.
Telefone n.º 300 — Telegramas: CASADAMAS

Caixa de emprestimos sobre penhores
DE
João Alves d'Oliveira
FUNDADA EM 1912
Rua do Passeio Alegre, 104 a 108—**Espinho**

Casa Angelica
— DE —
João da Silva Martins
Rua Bandeira Coelho, 94-96—ESPINHO
Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas.
Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas e mais artigos de novidade.—**Preferir esta casa**

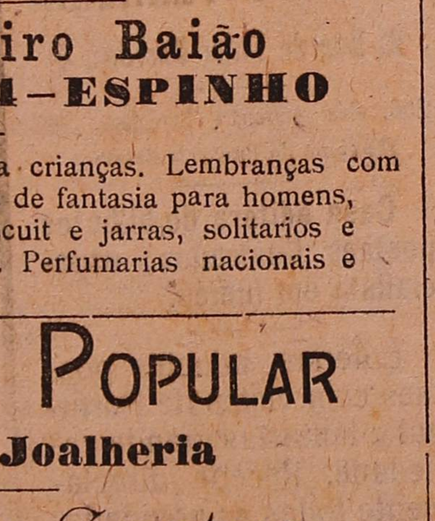
Bazar Central da Avenida
FILIAL DO "BON MARCHE,,
DE
Alfredo Ribeiro Baião
Avenida 8, N. 124—ESPINHO

Grande sortido em brinquedos para crianças. Lembranças com dizeres e vistas da praia. Artigos de fantasia para homens, senhoras e crianças, figuras biscuit e jarras, solitarios e muitos outros artigos de toilette. Perfumarias nacionais e estrangeiras, etc. etc.

OURIVESARIA POPULAR
Relojoaria e Joalheria
— DE —
J. Moura de Castro
Rua de S. Catarina, 32 a 35—**PORTO**

Filial: "A PORTUENSE,,-Rua 19, n.º 78
ESPINHO
Variado sortido em objectos de ouro e prata

Sapataria Pinho
— DE —
A. Gomes de Pinho
Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia
Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:
Rua n.º 19, 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133
ESPINHO

Dr. Hernani Barriosa
Medico do Hospital da Misericordia

Doenças pulmonares e da nutrição
CLINICA GERAL
DAS 14 ÁS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da Bandeira, 405, 1.º—Porto.

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas
DE
Raimundo Caitano Gomes Batista
Rua 16, n.os 24 e 25
Rua 25, n.º 27
ESPINHO

Artigos para bordar, casemiras nacionais e estrangeiras, fantasias, guarda-soes, gravatas.
Grande sortido de botões para senhoras.

Fotografia CARVALHO
ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde $50.
Ampliações inalteraveis desde 2$00.

Alfaiataria Lacerda,
Rua Bandeira Coelho—Espinho

Todos preferem esta casa, pois ali encontram sempre um grande sortido de gravatas, bengalas, chapéos, perfumarias, camisas, tudo de um requintado bom gosto.

BIJOU DA MODA
Atelier de chapeus e vestidos
—DE—
Arminda de Carvalho
Rua Bandeira Coelho, 73
ESPINHO

Neste estabelecimento executam-se com a maxima prontidão e rapidez todos os trabalhos proprios da sua especialidade.

Hotel e Restaurante
CAFÉ CHINEZ
— DE —
FERNANDO LAGO & C.ª
ESPINHO
ABERTO TODO O ANO

Confeitaria Quintas
Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalisadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes.
Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho.*
PREÇOS DO PORTO

Casa Sport
Barbeiro, Cabeleireiro e Calista

Manoel Rodrigues de Carvalho
Rua 19, n.os 72 e 74
ESPINHO

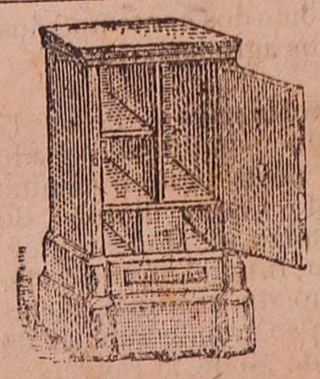
Antiga Alquilaria Loureiro
Francisco Pinto Loureiro & Irmão

Tens de aluguer.—Chamadas a toda a hora.
Rua 22—Espinho

DR. MAIA LEITÃO
Chefe dos Serviços de Saude de Angola
Clinica Geral e Operações
Especialista em doenças tropicaes.

Das 10 e meia ás 13 horas

Consultorio e residencia: Rua 31 de Janeiro, 164-1.º—**PORTO**



Grande Oficina
e Deposito de Cofres
Mobilias de Ferro e Colchoaria
Construção, Colocação e Reparação de Toldos
M. Torquato Pereira & Filhos
SUCESSOR
PROPRIETARIO E GERENTE
Alvaro Torquato Pereira
Cofres garantidos á prova de fogo.
Fogões para cosinhar a lenha e a carvão.
Colchoaria montada com todo o rigor hygienico.
Deposito e escritorio: Rua do Bomjardim, n.º 417 e 419.
PORTO
Esta casa não tem filiais. **Telefone, n.º 1159.**

Hotel do Porto
—ESPINHO—
Magnificamente instalado em um palacete da Avenida 8 e 31 em frente ao caminho de ferro e a dois minutos da estação e da praia de banhos.

Belos aposentos, sala de visitas com piano, sala de jantar com mesas pequenas, iluminação eletrica e bom tratamento.
A proprietaria—*VIUVA PERES.*

Alfaiataria José Amorim
Rua de Sá da Bandeira, 142, 1.º—PORTO
Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras
Ateliers de 1.ª ordem proficientemente dirigidos
Enviam-se pedidos de amostras pelo correio

Apoliniario Pereira
Barbeiro, Cabeleireiro e Calista — **Rua 19—Baixos do Hotel Bragança**

O melhor estabelecimento da praia, montado com todo o conforto e rigorosa higiene.
PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa Hespanhola
Fernando Veloso Marcos

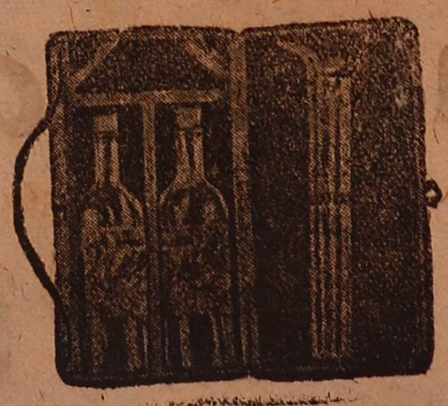
Modas, miudezas e artigos para bordar
Rua Bandeira Coelho, 89 e 91—ESPINHO

Rendas, bordados, lenços, mantas e fitas de seda, gravatas, colarinhos, meias, coturnos, etc.
Tules de algodão e seda, galões, setins, veludos, sedas, mesalines, pongès, morins, fostões, etc.

DINHEIRO — Empresta-se
sobre objectos de ouro, prata, brilhantes, papeis de credito, roupas, etc. na
CASA DE PENHORES
— DE —
Joaquim Rodrigues dos Santos Capela
Rua 21, n.º 26 — ESPINHO
(PROXIMO AO CINEMATOGRAFO)

Analisite Cezal
(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos comerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo 2$50 (2$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14—LISBOA